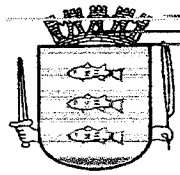


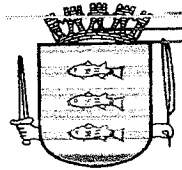
Estado de Alagoas
Câmara Municipal de Marechal Deodoro

Ata da 21ª Sessão Ordinária do 3º Ano Legislativo da 18ª Legislatura em 28 de agosto de 2019. Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de agosto do ano de 2019 (dois mil e dezenove), às 9 (nove) horas, no plenário da Câmara Municipal, foi realizada a 21ª (vigésima primeira) Sessão Ordinária do 3º (terceiro) Ano Legislativo da 18ª (décima oitava) Legislatura, sob a presidência do vereador André Luiz Barros da Silva, secretariado pelo vereador Jorge Affonso Barros de Mello. Além dos membros da Mesa Diretora, fizeram-se presentes os seguintes vereadores: Aloísio Laurindo da Silva, Ednilda Maria de Lima Oliveira, Hildebrando Tenório de Albuquerque Neto, José Everaldo Souto, José Wagner Costa da Silva, Marcelo Caldas Nunes, Neilton Costa da Silva, Nilson do Nascimento Santos, Pedro Wagner Brandão Ferreira e Ricardo Francisco Brito da Silva, registrando-se a ausência do vereador Gilberto Medeiros da Silva, justificada pela Mesa Diretora. Havendo quorum regimental, o presidente declarou aberta a Sessão e autorizou a leitura de um trecho bíblico. Ato contínuo, autorizou a leitura da ata da Sessão anterior. Na oportunidade, o vereador Pedro Ferreira solicitou a dispensa da referida leitura, sendo a solicitação aprovada por unanimidade. Em seguida, passou à leitura do Expediente, a qual constou do seguinte: Mensagem nº 19/2019 enviando o Projeto de Lei nº 19/2019, que “Altera a Lei Municipal nº 1.121/2014, para instituir regime de isenção fiscal às famílias de baixa renda consumidoras de energia e sujeitos passivos da Contribuição de Iluminação Pública e adota outras providências”; Mensagem nº 25/2019 enviando o Projeto de Lei nº 25/2019, que “Altera a Lei Municipal nº 1.096/2013, de 30 de outubro de 2013, nos dispositivos que indica e adota outras providências”; Mensagem nº 31/2019 enviando o Projeto de Lei nº 31/2019, que “Cria cargos públicos de provimento efetivo na estrutura administrativa do Poder Executivo do Município de Marechal Deodoro, revoga a Lei 1.213, de 18 de setembro de 2017 e adota outras providências”; Mensagem nº 32/2019 enviando o Projeto de Lei nº 32/2019, que “Dispõe sobre a reestruturação do Conselho Municipal de Saúde de Marechal Deodoro, revoga a Lei Municipal nº 852 de 18 de dezembro de 2008 e adota outras providências”; Mensagem nº 33/2019 enviando o Projeto de Lei nº 33/2019, que “Dispõe sobre o cumprimento da exigência constitucional de publicização das informações necessárias ao controle da gestão dos recursos públicos, através do Portal da Transparência, no âmbito dos órgãos da Administração Pública Direta e Indireta do Município de Marechal Deodoro e adota outras providências”; Ofício da Procuradoria Geral do Município enviando as Leis Municipais nºs 1.289/2019 e 1.290/2019; Indicação nº 121/2019, de autoria do vereador Aloísio Laurindo, pedindo a pavimentação da rua localizada nas imediações da residência do ex-vereador Walter Cabeção, no loteamento Bom Jesus, bairro de Taperaguá; Indicações nºs 125 e 126/2019, de autoria da vereadora Ednilda Maria: 125/2019, terraplanagem no prolongamento da estrada que compreende a comunidade da Volta D’água até a comunidade da Auxiliadora, no Riacho Velho; e 126/2019, terraplanagem no prolongamento da estrada que interliga os municípios de Marechal Deodoro e Coqueiro Seco, ou seja, da entrada principal até a ponte do Rio do Remédio; Indicações nºs 128 e 129/2019, de autoria do vereador Hildebrando Tenório: 128/2019, pagamento de insalubridade aos servidores que trabalham em lugares insalubres a exemplo da UPA, 24h, CAPS, PSFs, cemitérios; e 129/2019, melhoramento do acesso à Tuquanduba, via Fazenda Fonte Azul, povoado Saco e povoado Manguinhos e viabilização da pavimentação e drenagem das mesmas. Não mais havendo matéria inscrita no Expediente, foi franqueada a palavra. Fez uso da mesma a vereadora Ednilda Maria que, após saudar os presentes, falou da praça da Barra Nova, dizendo que está com



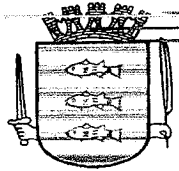
Estado de Alagoas
Câmara Municipal de Marechal Deodoro

brinquedos desgastados, oferecendo perigo às crianças e precisando de manutenção. Pedindo um aparte, o vereador Pedro Ferreira disse ser sabedor que serão feitos os devidos reparos. Retomando a palavra, a vereadora Ednilda Maria falou da Rua Catuçaba, dizendo que só foram trocadas sete lâmpadas, afirmando não saber por que não fizeram todo o serviço e atentou para os animais soltos na pista, pedindo a que fosse colocada em prática a lei aprovada pela Câmara. Pedindo um aparte, o vereador Pedro Ferreira disse ter visto a atuação da equipe de recolhimento dos animais, parabenizando a equipe pelo bom serviço. Retomando a palavra, a vereadora Ednilda Maria disse ter fotografado hoje cedo a Rua do Sol, na Barra Nova e ter provas que haviam animais soltos, dizendo que a população paga impostos, devendo haver recolhimento e tratamento para esses animais. Com a palavra, o vereador Aloísio Laurindo saudou a todos e justificou a indicação nº 121, de sua autoria, dizendo esperar pela citada obra e parabenizou o prefeito pelas muitas obras registradas no Município. Usando a palavra, o vereador Ricardo Francisco saudou os presentes, parabenizou o prefeito pela mudança na gestão da SMTT, dizendo ter sido uma boa indicação os senhores Zé Carlos e Tenente Venâncio, afirmando que haverá combate aos taxistas de Maceió e lembrou a audiência que será realizada na Assembleia. Pedindo um aparte, o vereador Neilton Costa convidou os pescadores e o povo em geral para a referida audiência. Retomando a palavra, o vereador Ricardo Francisco parabenizou o vereador Neilton Costa e os pescadores deodorenses. Fazendo uso da palavra, o vereador Marcelo Caldas saudou a todos e indagou se há guardas municipais nas escolas, citando a escola localizada no Francês e afirmando a necessidade de um membro da Guarda, a fim de evitar incidentes e violência. Pedindo um aparte, o vereador Everaldo Souto falou da possibilidade de implantação da guarda escolar, afirmando que o Cel. Jairisson já havia manifestado a ideia de formar uma unidade escolar. Retomando a palavra, o vereador Marcelo pediu união para prevenir ações violentas. Pedindo um aparte, o vereador Jorge Mello falou da superioridade do colégio militar, afirmando vê diferenças com o tradicional, dizendo perceber que os jovens perdem a noção de seriedade, havendo necessidade de implantação do sistema, principalmente nas regiões mais carentes. Pedindo um aparte, o vereador Pedro Ferreira disse ser sabedor da análise de sistema de monitoramento, como complemento à necessidade de segurança nas escolas. Retomando a palavra, o vereador Marcelo Caldas afirmou que todos estão preocupados, dizendo esperar que o Município atente para a problemática e atentou para os ambulantes do Francês, dizendo haver reclamações a respeito do pagamento da taxa de R\$ 35,00 e lembrando que não houve a tal cobrança nesses últimos meses. Pedindo um aparte, o presidente André atentou para a lei que disciplina o tal pagamento durante a baixa temporada. Retomando a palavra, o vereador Marcelo Caldas explanou sobre a baixa temporada, atentando para a diminuição de movimento e a derrubada das barracas, afirmando ser um absurdo o pagamento das taxas, lembrando a isenção na baixa temporada e registrando repúdio. Falou do projeto 30/2019, reclamando do aumento de apenas 3% e da ausência de contemplação dos demais servidores, dizendo que o prefeito apela para a mídia, que esqueceu ter prometido aumento de 10% e registrou novamente repúdio à atual gestão, dizendo que a mesma não contempla quem precisa, mas apenas contratados que nem sequer trabalham. Com a palavra, o vereador Everaldo Souto saudou a todos, solicitou o envio de ofício à Secretaria Municipal de Infraestrutura, reiterando o pedido de paliativo na estrada do Riacho Velho e falou ter pedido a instalação de ponto de apoio à saúde na Massagueira de Baixo. Usando a palavra, o vereador Hildebrando Tenório saudou a todos,



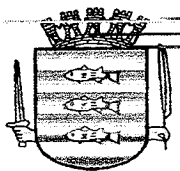
Estado de Alagoas
Câmara Municipal de Marechal Deodoro

falou das indicações hoje protocoladas, destacando a que versa sobre insalubridade, dizendo não haver lei específica, mas que havia recebido de um servidor, uma tabela de insalubridade e periculosidade, dizendo ter a necessidade de reelaboração para a garantia dos direitos e solicitou o envio de ofício à Secretaria Municipal de Infraestrutura, objetivando paliativo na rua transversal à principal do povoado Barra Nova. Pedindo um aparte, a vereadora Ednilda Maria disse ter constatado a buraqueira na referida rua. Retomando a palavra, o vereador Hildebrando Tenório solicitou o envio de ofício à Secretaria de Infraestrutura pedindo melhoramentos na estrada da fazenda Fonte Azul. Pedindo um aparte, o vereador Jorge Mello disse que já está sendo realizado o serviço, estando prejudicado pelas muitas chuvas. Pedindo um aparte, o presidente André indagou e ouviu resposta positiva de que se trata da rua próxima ao galpão do açúcar. Retomando a palavra, o vereador Hildebrando Tenório solicitou o envio de ofício à Secretaria Municipal de Infraestrutura, objetivando melhorias no esgotamento sanitário no conjunto Gislene Matheus, principalmente nas chamadas “As Noventa”. Pedindo um aparte, o vereador José Wagner disse que o paliativo foi feito, mas que a obra só será concluída após o pronunciamento da justiça. Retomando a palavra, o vereador Hildebrando agradeceu, mas afirmou querer atender àquela comunidade. Pedindo um aparte, o vereador Marcelo disse saber da demora da justiça, mas afirmou que as ruas estão caóticas, há buraqueiras em todas as ruas, dizendo esperar que a justiça atente para resolver. Retomando a palavra, o vereador Hildebrando Tenório disse ter ficado feliz com a edição do projeto que versa sobre os cargos que serão objeto do concurso público, lembrando não ser interesse do prefeito, mas da representação movida pela oposição, atentando para o TAC assinado com Dr. Sílvio Azevedo, que trata do concurso, não devendo haver contratações. Disse que o prefeito perdeu o prazo e afirmou ter pedido as cópias das leis que serão revogadas ou modificadas, dizendo ter ficado feliz com a edição do reajuste, mas triste pelo percentual de 3%, dizendo não ter sido o prometido e afirmou ter havido corte nas gratificações, citando o excesso de cargos com gente de Maceió, pedindo ao prefeito que corte o povo de fora, mas não as gratificações dos concursados. Continuando, disse que o prefeito prometeu o que não podia cumprir, afirmando que o mesmo está reclamando por não está bem nas pesquisas eleitorais e afirmou ser o mesmo pequeno e perseguidor e que sairá do poder pior que o gestor anterior, afirmando ter colocado um processo em que o prefeito feriu a LRF. Continuando, fez a leitura da ementa do referido processo, dizendo que o mesmo extrapolou o percentual e afirmou que a promotora comunicou a instauração de inquérito civil, visando a coleta complementar de documentos, lendo a relação dos mesmos. Disse que a oposição estava lutando pelo aumento do salário do servidor em geral, não apenas do magistério, destacando que em breve haverá uma resposta, estando na espera e afirmou que o projeto do concurso será bem estudado. Fazendo uso da palavra, o vereador Nilson do Nascimento saudou os presentes e agradeceu ao prefeito e secretário Vítor pela terraplanagem do loteamento Imperial, parabenizando Zé Carlos e Venâncio pela indicação à SMTT, dizendo haver compromisso com o Município e apreensão de táxis de Maceió. Com a palavra, o vereador José Wagner saudou os presentes e solicitou o envio de ofício à Secretaria Municipal de Planejamento, com cópia ao prefeito, pedindo a nomeação das ruas e colocação das placas indicativas. Pedindo um aparte, o presidente André sugeriu a numeração das casas também, além das placas, lembrando o projeto enviado por Guimarães e explicando como é feita a numeração das casas. Retomando a palavra, o vereador José Wagner explicou que numeração das casas foi feita pela ordem de aquisição,



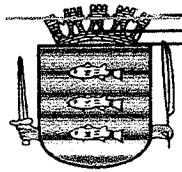
Estado de Alagoas
Câmara Municipal de Marechal Deodoro

conforme a Caixa, tendo vindo os nomes das Ruas da Associação de Moradores. Usando a palavra, o vereador Pedro Ferreira saudou os presentes e solicitou o envio de ofício à Secretaria Municipal de Infraestrutura, objetivando a terraplanagem nas ruas Gustavo Simões, Santa Luzia e Travessa Otávio Teixeira, em Barra Nova, além da rua Nossa Senhora das Candeias, na Massagueira. Parabenizou o prefeito pela reunião com os taxistas, dizendo ser o diálogo o melhor caminho para a resolução dos problemas e parabenizou Zé Carlos e Venâncio, solicitando o envio de ofício à SMTT, objetivando melhoramento no fluxo da rua principal do povoado Massagueira, principalmente finais de semana e feriados, devendo haver estudos e solução para evitar transtornos a moradores e turistas. Continuando, solicitou o envio de ofício à Secretaria Municipal de Meio Ambiente, objetivando fazer parcerias com a Secretaria Municipal de Educação, a fim de promover palestras sobre o meio ambiente e visitas ao Viveiro Municipal e um outro ofício, também à Secretaria Municipal de Meio Ambiente, objetivando a doação de um veículo à Cooperativa do Óleo, atualmente sendo usado o da Dona Jose, com o uso do fundo próprio ou entendimento para criar projeto de autorização. Fazendo uso da palavra, o vereador Jorge Mello saudou os presentes e disse ter ficado atento aos discursos sobre o reajuste salarial, falando da crise da Braskem, da possibilidade do fechamento da referida empresa, afirmando estar preocupado e dizendo perceber que já começa a refletir na economia alagoana, acarretando problemas nos municípios afetados, impedindo que Marechal Deodoro dê o percentual merecido. Disse que, mesmo em meio à crise, parabenizou o prefeito por pagar em dia, por dar aumento, afirmando ser atitude nobre, pois mesmo com a diminuição de arrecadação, conseguiu editar um projeto de isenção da Contribuição de Iluminação Pública. Continuando, falou da UPA, atentando para o uso da mesma por parte de outros municípios e destacando a péssima localização e a inviabilidade em manter o funcionamento da UPA e da Emergência 24h, devendo ser construída uma UPA maior. Disse que a mesma faz até 800 atendimentos à Barra de São Miguel, assim como Maceió e Coqueiro Seco, devendo todos os municípios que usam, ajudarem na manutenção. Pedindo um aparte, o vereador Everaldo Souto informou que a manutenção da UPA é feita pelas esferas federal, estadual e municipal, não podendo proibir o atendimento a outros municípios, mas que infelizmente sobrecarrega o atendimento. Pedindo um aparte, o vereador Hildebrando disse entender, pois tem informações de que o povo de Marechal Deodoro é atendido na UPA do Trapiche. Pedindo um aparte, o vereador Everaldo Souto disse concordar e falou da necessidade de urgência odontológica. Pedindo um aparte, o presidente André explicou que a UPA deva ficar mais acessível para atendimento, havendo um colapso caso haja o fechamento do 24h e devendo o governador entender ser a UPA de todo o Litoral Sul e obrigar os municípios usuários a ajudarem na manutenção, sendo complicado não oferecer atendimento. Retomando a palavra, o vereador Jorge Mello disse que não se pode recusar, mas deva haver ajuda. Pedindo um aparte, o vereador Pedro Ferreira atentou para o princípio da universalidade da saúde, mas afirmou que devia haver ajuda para melhorar. Retomando a palavra, o vereador Jorge Mello disse que a problemática é uma reflexão para Prefeitura e Câmara, a fim de haver uma maneira de melhorar. Pedindo um aparte, o vereador Everaldo Souto falou da quantidade de atendimentos, atentando para as poucas UPAs do Estado e dizendo acreditar que a localização foi estratégica. Pedindo um aparte, o vereador Aloísio Laurindo disse que a mesma está muito mal localizada, afirmando já ter ido levar e buscar pacientes. Retomando a palavra, o vereador Jorge Mello agradeceu a atenção de todos e disse esperar soluções. Com a palavra, o presidente André Luiz saudou



Estado de Alagoas
Câmara Municipal de Marechal Deodoro

a todos e falou da visita que fez à obra da escola da Vila Altina, dizendo que a mesma havia sido totalmente demolida e afirmando que irá haver melhorias para todo alunado da comunidade. Parabenizou o prefeito pela construção da escola e do posto de saúde do conjunto Gislene Matheus, dizendo que deveria ser obrigação do programa Minha Casa, Minha Vida, só autorizar a construção de um conjunto habitacional que tivesse a previsão de um Posto de Saúde e de uma Escola, mas que como não houve esse cuidado na antiga gestão, foi determinada a construção pelo atual prefeito, devendo os estudantes permanecerem em sua própria comunidade e informando que serão duas escolas, uma de ensino fundamental no Gislene Matheus e outra, de ensino médio, no Conjunto Terra da Esperança. Continuando, falou ter estado na reunião com a SMTT de Maceió, juntamente com os taxistas, parabenizando Zé Carlos e Venâncio, dizendo que a superintendência de Maceió não obedece à decisão judicial, afirmando abordar os taxistas daqui de forma truculenta, fazendo retaliação e parabenizou o prefeito pela luta em prol dos taxistas, mototaxistas e complementares deodorenses. Pedindo um aparte, o vereador Hildebrando Tenório agradeceu ao vereador Ricardo pela luta em prol dos taxistas. Retomando a palavra, o presidente André falou das prisões e do desrespeito, explicando a logística da oferta dos táxis deodorenses em Maceió, consistindo em um só ponto fixo, podendo só pegar em vários pontos após a descida da ponte do Pontal. Afirmou que o prefeito fará reunião com o prefeito de Maceió a fim de solucionar os questionamentos e informou que são 17 carros de Maceió que estão causando tantos problemas, atentando para as invasões aos canais, já que o efetivo da SMTT é menor, enfatizando as questões e reforçando a logística. Pedindo um aparte, o vereador Pedro Ferreira parabenizou o presidente André e disse que os táxis de Marechal Deodoro não estão errados, vão e voltam só com deodorenses, sendo que os de Maceió fazem uma concorrência desleal. Pedindo um aparte, o vereador Jorge Mello falou da exploração das concessões, tendo o vereador Pedro Ferreira explicado as complicações que causam. Pedindo um aparte, o vereador Ricardo Francisco disse ter ido à superintendência de Maceió fazer a devida reclamação, tendo sido interrogado sobre o pagamento de taxas, dizendo ter respondido positivamente. Pedindo um aparte, o vereador Pedro Ferreira falou das prisões dos táxis dos canais, afirmando que os associados se organizaram, mas nada adiantou. Pedindo um aparte, o vereador Ricardo Francisco disse ter sido informado que, se houvesse estacionamento, não haveria empecilho. Pedindo um aparte, o vereador Pedro Ferreira indagou a respeito das apreensões a complementares, tendo sido informado que foi explicada a dificuldade, afirmando ser o diálogo o melhor caminho. Pedindo um aparte, o vereador Ricardo Francisco apontou as principais dificuldades e disse que os municípios de Maceió e Marechal Deodoro irão resolver. Retomando a palavra, o presidente André parabenizou o Sr. Zé Carlos pela troca de lâmpadas no loteamento Imperial, agradeceu ao prefeito pelo retorno da revitalização do campo das Pedras e lembrou a eleição da UVEAL, dia 30, o dia todo. Pedindo um aparte, o vereador Pedro Ferreira pediu votos para a chapa que compõe. Retomando a palavra, o presidente André falou da audiência da saúde, dizendo ter questionado sobre a insalubridade, atentando para a terceirização da UPA e apontando o 24h e outros. Falou que está havendo estudo e pediu o laudo à secretária. Continuando, falou da situação da Braskem, destacando a diminuição da receita e queda no Pilar, tendo Marechal Deodoro e Coruripe sido também afetados, afirmando que o valor diminuído foi muito alto, chegando a atrapalhar o pagamento da folha, sendo muito preocupante, já que a Braskem atinge todo o estado. Falou da reunião com o pessoal do IBGE na sede



Estado de Alagoas
Câmara Municipal de Marechal Deodoro

da Secretaria de Meio Ambiente sobre o início do Censo 2020, atentando que o órgão pediu a divulgação do concurso, dizendo não haver restrição nas inscrições, mas que torce que o quadro seja composto por deodorenses. Disse da importância do Censo, podendo acarretar inclusive no incremento da arrecadação e transferências e registrou a presença do ex-vereador Walter Cabeção, convidando o mesmo para a Mesa. Pedindo a palavra, o vereador Jorge Mello destrinchou o atendimento da UPA, localidade a localidade, afirmando ser 25% para a Barra de São Miguel. Não mais havendo quem quisesse fazer uso da palavra, passou à Ordem do Dia, na qual foram apreciadas as seguintes matérias: Pareceres da Comissão de Justiça e Redação Final e Finanças ao Projeto de Lei nº 30/2019, oriundo do Poder Executivo, sendo os mesmos colocados em votação e aprovados por unanimidade; Projeto de Lei n.º 30/2019, sendo o mesmo colocado em votação e aprovado por unanimidade; Indicações nºs 121, 125 e 126, 128 e 129/2019, lidas no Expediente, sendo as mesmas colocadas em votação e aprovadas por unanimidade; Projetos de Lei nºs 19, 25, 31, 32 e 33/2019, lidos no Expediente, sendo os mesmos colocados em discussão e, não havendo manifestação contrária entre os vereadores, foram colocados em votação como objeto de deliberação, aprovados por unanimidade e encaminhados às comissões competentes; e Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 001/2019, de autoria coletiva, sendo o mesmo colocado em votação e aprovado por unanimidade. Na oportunidade, o vereador Jorge Mello solicitou que o projeto nº 19/2019 fosse colocado em apreciação em regime de urgência. Pedindo a palavra, vereador Hildebrando Tenório disse que o projeto é bom, mas tem algumas dúvidas em relação à renda, tendo sido acompanhado pelo vereador Neilton Costa. Após algumas discussões, o pedido de urgência foi retirado pelo Vereador. Com a palavra, o vereador Aloísio Laurindo disse que os comerciantes reclamam da taxa, tendo o vereador Jorge Mello feito uma explanação. Usando a palavra, o presidente informou que os projetos em discussão serão enviados para os emails dos vereadores, assim como as leis a serem modificadas pelos mesmos. Não mais havendo matéria inscrita na Ordem do Dia, foi franqueada a palavra para as considerações pessoais. Fez uso da mesma o vereador Hildebrando Tenório e registrou a presença do vereador Walter Cabeção. Parabenizou os 07 candidatos considerados aptos a concorrer ao pleito do Conselho Tutelar e falou dos alto falantes da Câmara, dizendo ter sido um pedido do povo. Com a palavra, o presidente André informou que ouviu relatos de que o mínimo de candidatos ao Conselho são 10, devendo haver uma complementação. Usando a palavra, o vereador Pedro Ferreira parabenizou os aprovados, dizendo esperar as devidas providências. Fazendo uso da palavra, o vereador Aloísio Laurindo pediu providências para a retirada do lixo acumulado na Rua dos Cajueiros. Com a palavra, o vereador Ricardo Francisco relembrou a audiência da Assembleia Legislativa e registrou as presenças de Walter Cabeção e Nérís de Brito. Não mais havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o presidente convocou os vereadores para a próxima, dia 04 de setembro, agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão, do que, para constar, eu, Antônio de Lima e Silva, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos competentes. Marechal Deodoro/AL, 28 de agosto de 2019. 